

MEIO AMBIENTE

Justiça livra Arcelor de instalar barreira antipó

TJ suspendeu a liminar que obrigava empresa a instalar Wind Fences de forma imediata

◊ O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) suspendeu a liminar que obrigava a ArcelorMittal a imediata apresentação e execução de um projeto básico de engenharia com prazos de implementação de um sistema de barreira para controlar a velocidade do vento que ajudaria a diminuir a disseminação do pó preto.

A medida havia sido determinada pela 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória para que a empresa instalasse o chamado "Wind Fence" em torno das duas coqueiras, da aciaria, sintetização e nos pátios de estocagem e manuseio de matérias-primas no prazo de quatro meses, sob pena de aplicação de multa diária no valor de R\$ 50 mil.

Os Wind Fences são estruturas metálicas fechadas por telas de polipropileno. Elas estão sendo usadas e desenvolvidas por empresas de grande porte para servir como proteção ao meio ambiente, diminuindo a poeira que vem das pilhas de materiais.

Também foi suspensa a determinação de apresentação de cronograma de implantação de sistema complementar de lavagem e limpeza de gases, no mesmo



ARQUIVO/ EDSO CHAGAS

A Arcelor teria que instalar as barreiras em um prazo de quatro meses

prazo de 90 dias, com multa diária de R\$ 50 mil caso esse pedido não fosse cumprido.

AÇÃO CIVIL

As duas decisões eram produto da Ação Civil Pública apresentada pelo Ministério Público Estadual em relação à empresa.

Ambas já haviam sido suspensas liminarmente pelo relator do recurso, desembargador Carlos Simões Fonseca, tendo a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça confirmado a suspensão na última terça.

Em seu voto, o relator destacou que "se a população vem sofrendo há anos

VALOR

50 mil

reais de multa

Era o valor que a ArcelorMittal teria que pagar diariamente pela liminar

com a poluição gerada pelas siderúrgicas instaladas no território capixaba – e não há indicação de que tal sofrimento tenha sido gravemente alterado nos últimos meses – a situação de urgência necessária para a concessão da medida

não está caracterizada".

SEM LICENÇAS

O Colegiado manteve, no entanto, a determinação ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para que o órgão não conceda à Arcelor, até a conclusão da prova pericial, novas licenças que ampliem sua capacidade industrial, sob pena de aplicação de multa diária no valor de R\$ 10 mil.

Por meio de nota, empresa informou que vai "aguardar a publicação da íntegra da decisão para que possa analisar e posteriormente avaliar os próximos passos".

VITÓRIA

Jardim da Penha: bairro campeão de sujeira

O principal problema é o descarte de guimba de cigarro no chão, diz prefeitura

Fiscais da Prefeitura Municipal de Vitória estiveram na manhã de ontem em Jardim da Penha para a Ação Cidade Limpa. O bairro, de acordo com a PMV, é um dos campeões de sujeira da Capital.

O que mais foi flagrado no bairro foi o descarte indevido de guimba de cigarros, conta o coordenador de Fiscalização, Chelston Amorim. "As pessoas alegam que não sabem que na papeleira é possível apagar o cigarro, por isso acabam jogando na rua", explicou o fiscal.

Durante a ação, uma pessoa foi flagrada fazendo o descarte da guimba no chão, mas reagiu bem à abordagem da prefeitura e recolheu o lixo.

A receptividade da população, aliás, foi elogiada

pela equipe. Segundo o coordenador, a maioria das pessoas foram educadas e apoiaram a ação. Esse é o caso do bombeiro Paulo Roberto Costa Junior, 38. Ele disse que o projeto traz benefícios para todo mundo. "Também sou a favor da multa. Assim a população aprende", justifica.

O subsecretário de limpeza urbana, Cleiton Ferreira Monteiro, informou que em dois meses será feita uma reunião para avaliação do projeto. No encontro, serão debatidos os pontos que estão bons e os que devem melhorar.

"Uma coisa que já constatamos é a necessidade de mais papeleiras nas ruas. Por isso, vamos comprar 1.100 lixeiras, além das 2.200 adquiridas no ano passado", explica.

A Ação Cidade Limpa acontece duas vezes por semana em bairros da Capital. (Beatriz Marcarini)

RICARDO MEDEIROS



Fiscal do projeto Ação Cidade Limpa orienta ambulante